



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44
1º. Semestre de 2007

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 867/A

Antropologia das Organizações

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04

PRÁTICA: 00

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 00

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA: 04

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

Terça-feira

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Guilherme R. Ruben

gruben@uol.com.br

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

Esta disciplina tem como objetivo colocar em evidência a importância da antropologia e da metodologia etnográfica para a compreensão das organizações modernas (especialmente as empresariais).

PROGRAMA

Como afirmou o antropólogo Paul Rabinow, “necessitamos antropologizar o ocidente”. Todavia, pouco se tem dito acerca dos núcleos que consideramos centrais nestas sociedades, isto é, as organizações empresariais e outras organizações complexas. *Antropologia das Organizações* é uma disciplina que se propõe exatamente este desafio: levar o método etnográfico, a descrição e interpretação dos fatos sociais, até locais até então minimizados pela disciplina. Se no caso de Rabinow, no livro *Antropologia da Razão*,

trata-se, basicamente, de descrever-descobrir o processo social de formação da categoria “epistemologia”, problematizando assim a própria modernização da vida, buscamos descrever-descobrir o processo de construção da polissêmica categoria “organização”. Propomos uma análise das dimensões culturais da sociedade capitalista brasileira contemporânea, que supere a visão desta sociedade como marcada por dimensões "puramente" econômicas. Para tanto, buscar-se-á construir um itinerário teórico e, sobretudo, etnográfico. Serão apresentados casos empíricos, que resultaram de pesquisas que enfocaram dimensões como cultura, identidade e nacionalidade nas organizações. O curso pretende ainda tematizar a polêmica questão da antropologia aplicada, discutindo as possibilidades e os limites da atuação “extra-muros” do antropólogo, debate que remete às novas configurações do exercício profissional da antropologia no mundo contemporâneo.

2. Objetivos:

- Problematizar a polissêmica categoria “organização”.
- Apresentar casos de pesquisa etnográfica em organizações que evidenciam as dimensões culturais da sociedade capitalista brasileira contemporânea.
- Retomar a polêmica questão da antropologia aplicada, tematizando as possibilidades e os limites da atuação “extra-muros” do antropólogo.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

3. Metodologia:

- Aulas expositivas baseadas na bibliografia recomendada
- Palestras eventuais com professores-pesquisadores convidados
- Leitura e debate de matérias publicadas em revistas e jornais
- Seminários ministrados pelos alunos

. Conteúdo:

Unidade I

Antropologia das Organizações: contornos históricos e busca de uma definição

- Antropologia das organizações: um registro etimológico
- Da etimologia à história: a trajetória da antropologia das organizações
- Para além das organizações: a antropologia do capitalismo

Unidade II

Etnografia nas organizações

- O método etnográfico e a pesquisa em organizações

- Etnografia em organizações: casos empíricos

Unidade III – Da pesquisa à intervenção

- Mostras e possibilidades de uma antropologia prática
- A atuação “extra-muros” antropólogo

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, Livia (1999). “O antropólogo como consultor organizacional: das tribos exóticas às grandes empresas”. In: *Igualdade e meritocracia*. Rio de Janeiro, Editora FGV.
- BORGES, André (2003). *Antropólogos e Antropologia entre o acadêmico e o não-acadêmico: outras inserções*. Dissertação de Mestrado, Unicamp.
- CHANLAT, Jean-François (1993). “Por uma antropologia da condição humana nas organizações”. In: CHANLAT, Jean-François (org.). *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*, v. 1. São Paulo, Atlas.
- DUPUIS, Jean-Pierre (1996). “Antropologia, cultura e organização: proposta de um modelo construtivista”. In: CHANLAT, Jean-François (org.). *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*, v. 3. São Paulo, Atlas.
- GIOVANNINI, Maureen and ROSANSKY, Lynne (1990). “Anthropology and management consulting: forging a new alliance”. In: *NAPA Bulletin*, n. 9. New York, American Anthropological Association.
- JAIME JÚNIOR, Pedro (2002). “Um texto, múltiplas interpretações: antropologia hermenêutica e cultura organizacional”. In: *Revista de Administração de Empresas*, 42(4). São Paulo, EAESP-FGV.
- JAIME, Pedro e SERVA, Maurício (2002). “Itinerários teóricos e práticas profissionais numa fronteira interdisciplinar: contribuições para o ensino em administração”. In: *Revista de Administração Pública*, 36(5). Rio de Janeiro, EBAP-FGV.
- JAIME, Pedro (2003). Pesquisa em organizações: por uma abordagem etnográfica. In: *Civitas – Revista de Ciências Sociais*, 3(2). Porto Alegre, PUC.
- PÉPIN, Normand (1998). “Cultura de empresa. Nascimento, alcance e limites de um conceito”. In: *Mosaico – Revista de Ciências Sociais*, 1(1). Vitória, UFES-CEG.
- RABINOW, Paul (1999). *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro, Relume Dumará.
- RUBEN, Guilherme (1995). “Empresários e globalização: prolegômenos de uma metodologia antropológica de compreensão e ação”. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Ano 28, n.10: 71-87.
- RUBEN, Guilherme et alli (1996). “Resíduos e complementaridade: das relações entre a teoria da administração e a antropologia”. In: *Revista Brasileira de Administração Pública*, 30(3). Rio de Janeiro, EBAP/FGV.
- RUBEN, Guilherme e JAIME, Pedro (2004). “Etnografias do capitalismo: por uma articulação entre cultura, economia, história e poder”. In: *Idéias – Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas / Dossiê “Etnografias do Capitalismo Brasileiro”*. Campinas, IFCH-UNICAMP (no prelo).
- RUBEN, Guilherme e JAIME, Pedro (orgs.). “Dossiê Etnografias do capitalismo

brasileiro”. In: Idéias – Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, IFCH-UNICAMP (no prelo).
SAHLINS, Marshal (2003). *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro, Zahar.
SCHWARTZMAN, Helen (1993). *Ethnography in organizations*. London, Sage Publications.
TRAJANO FILHO, Wilson e RIBEIRO, Gustavo Lins (orgs.) (2004). *O Campo da Antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro, Contra Capa Livraria / ABA.
WRIGHT, Susan (1994). “Culture in anthropology and organizational studies”. In: WRIGHT, Susan (Ed.). *Anthropology of organizations*. London, Routledge.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Trabalho em Grupo / Seminário
- Trabalho Final

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

--